



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Mapeamento da realidade vivida por estudantes mães na formação em Educação Física na ESEFID/UFRGS
Autor	MURILO ARLAQUE DE ABREU
Orientador	ELISANDRO SCHULTZ WITTIZORECKI

O Projeto de Pesquisa longitudinal “Maternidade, Docência e Educação Física: impactos dessas experiências construídas na formação inicial, na formação permanente e no trabalho de professoras da Educação Básica e do Ensino Superior no RS”, tem dentre seus objetivos realizar um mapeamento sobre a realidade vivida por mães estudantes dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da ESEFID/UFRGS; e elaborar ações de ensino e extensão que discutam e materializem políticas de apoio para ingresso, permanência e conclusão dos cursos de formação. Foi enviado um questionário por e-mail para o total de 1671 estudantes matriculados(as) na Graduação e 220 na Pós-graduação da ESEFID em 2021, ao qual 101 estudantes responderam (70 e 31, respectivamente). Com isso, foram identificados(as) estudantes que são mães, pais ou responsáveis legais por crianças e/ou adolescentes, e, convidados(as) a participar de rodas de conversas presenciais, o que foi aceito por três estudantes. A partir do questionário e de duas rodas de conversas, emergiram três categorias de análises: tempo, saúde mental e práticas pedagógicas. O tempo figurou como o principal desafio para a permanência na Universidade simultaneamente às responsabilidades com o cuidado de crianças e/ou adolescentes. Os prejuízos à saúde mental são narrados enquanto esgotamento por pensarem constantemente em meios para conciliar os cuidados maternos, as dificuldades financeiras e as atividades acadêmicas. As práticas pedagógicas do professorado na Universidade podem constituir rede de apoio, ao oferecerem acolhimento, escuta e compreensão acerca das condições impostas pelas diversas maternidades. Contudo, podem contribuir para os processos de exclusão, seja por indiferença ou por assédio moral. Destacamos que cursar o Ensino Superior é um direito constitucional, e, que, o acolhimento nas Universidades é, portanto, fundamental para que essa experiência não seja traumática e excludente às mães estudantes por estarem nessa condição, principalmente nos primeiros anos da maternidade.